



Roriz, acompanhado do secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, visitou as obras do HRT, quando prometeu recursos para entregar o hospital reformado em 5 de junho, quando se comemora o aniversário de Taguatinga

Roriz promete entregar HRT pronto em junho

As obras de reforma e ampliação do pronto-socorro do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) serão adiantadas em pelo menos 40 dias, transferindo para o próximo dia 5 de junho, data do aniversário da cidade, a reinauguração das instalações. A garantia foi dada ontem de manhã pelo governador Joaquim Roriz, que decidiu acompanhar de perto, juntamente com o secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, o andamento dos trabalhos que inclui também a reforma do Centro de Material e Esterilização. Durante a visita ao HRT, Roriz ressaltou ainda que os recursos para a antecipação e conclusão da obra serão liberados em caráter de urgência a fim de evitar maiores transtornos à população da satélite.

A reforma do pronto-socorro e do Centro de Material e Esterilização do HRT começou há um mês e a obra foi orçada em Cr\$ 3 bilhões, segundo o secretário Carlos Sant'Anna. "Mas neste valor não estão previstos os gastos com a compra dos equipamentos", explicou. A aquisição dos equipamentos ainda encontra-se em fase de licitação e de acordo com o diretor do HRT, Carlos Henrique Guidoux, só o conjunto de aparelhos do Centro de Material e Esterilização está estimado em Cr\$ 10 bilhões.

O piso, paredes, instalações elétricas e hidráulicas, rede de esgoto e pintura do pronto-socorro estão sendo reformados em uma área de mil e 500 metros quadrados. A proposta, segundo Carlos Sant'Anna, é a de que depois da reforma o pronto-socorro do HRT fique com uma estrutura semelhante à do Hospital de Base. Com a conclusão das obras

serão montados 15 novos boxes para todas as especialidades médicas e haverá também uma adequação da área existente para a instalação de três consultórios de triagem.

Na Central de Material e Esterilização do HRT estão, também, sendo reformadas as instalações elétrica e hidráulica, piso e paredes. A obra deverá ser concluída em 40 dias e a inauguração está prevista para o dia 1º de maio. Segundo Guidoux, os equipamentos da Central serão todos renovados, assim como os do pronto-socorro, e já estão sendo providenciadas novas estufas, autoclaves entre outros aparelhos.

Atendimento — O pronto-socorro do HRT atende diariamente mil e 200 pessoas e conta com uma média de 50 leitos para internações de emergência. Com a reforma das instalações, os pacientes estão sendo atendidos no ambulatório do hospital, onde vêm funcionando provisoriamente toda as clínicas, exceto a obstetrícia que está atendendo apenas gestantes em processo expulsivo ou quando há risco de vida da mãe e da criança. A orientação do diretor do HRT é a de que as gestantes se dirijam aos hospitais da Ceilândia e Asa Sul.

O ambulatório do HRT continua funcionando normalmente atendendo as especialidades de cardiologia, cirurgia geral, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia. A pediatria está com atendimento ambulatorial no Centro de Saúde nº 4, que fica ao lado do hospital, e a ginecologia, dermatologia e fisiologia estão sendo atendidas no Posto de Atendimento Médico (PAM) de Taguatinga, localizado atrás do Cine Lara no centro da cidade.

Ceilândia ganha a vez de fazer reivindicações

Amanhã o governador Joaquim Roriz e todo o seu secretariado estará na Ceilândia, a partir das 9h, para mais um Governo Itinerante. Depois de visitar as cidades-satélites de Sobradinho, Brazlândia, Gama, Agrovila São Sebastião e Samambaia, o governador retoma o segundo bloco de visitas percorrendo Ceilândia, Santa Maria, Planaltina, Varjão e Vale do Amanhecer, até o dia 31 de março.

As visitas serão distribuídas em blocos de cinco cidades, para facilitar o trabalho de análise da situação de cada satélite e o atendimento dos pedidos da comunidade. No início de abril, após o término desse segundo bloco de visitas, o GDF voltará a se reunir para fazer um balanço da etapa e assinar as ordens de serviço para as obras autorizadas.

"É muito importante para um governo realizar um trabalho como esse, porque estará discutindo com o povo, de perto, seus principais problemas, além de proporcionar uma integração do governo", analisa o governador Roriz. Das cinco satélites onde já foram realizados governos itinerantes, Samambaia foi a que mais fez reivindicações, totalizando 260 pedidos. O Gama vem em segundo com 194 pedidos, Sobradinho com 151, Brazlândia com 118 e agrovila São

Sebastião com 87 reivindicações.

Nesse primeiro bloco de visitas, foram liberados Cr\$ 100 bilhões para as obras emergenciais que serão executadas a curto prazo em Sobradinho, Brazlândia, Gama, agrovila São Sebastião e Samambaia. As obras já foram autorizadas e levarão em torno de 90 dias para serem concluídas. As obras são de pavimentação, colocação de meios-fios, calçadas, drenagem, estações de saúde, encasalhamento, construção de abrigos e galerias de águas pluviais. As demais reivindicações feitas nas satélites serão autorizadas até o final do ano.

A maior parte dos recursos liberados para as obras de curto prazo foi destinada a Samambaia, num total de Cr\$ 40,3 bilhões para execução de pavimentação asfáltica, construção de centro comunitário e de quadras de esporte. Para o Gama, foram liberados Cr\$ 22 bilhões para pavimentação, galerias de águas pluviais e construção da casa de cultura.

Um total de Cr\$ 18,6 bilhões será destinado às obras em Sobradinho e Cr\$ 15 bilhões vão ser consumidos em Brazlândia, em iluminação pública, urbanização, asfalto, meios-fios, calçadas e abrigos de ônibus. A Agrovila São Sebastião terá Cr\$ 6,8 bilhões para a construção de um terminal rodoviário e quadras de esportes, além de encasalhamento.

No dia 26 será a vez de Santa Maria receber o governador e seu secretariado. Dia 29, ele vi-

sita Planaltina e nos dias 30 e 31, o Governo Itinerante vai ao Varjão e ao Vale do Amanhecer, respectivamente.

Sobradinho — O governador Joaquim Roriz entrega no próximo dia 31 mais 668 lotes semi-urbanizados na expansão do assentamento de Sobradinho II. As famílias beneficiadas foram convocadas uma semana depois do Governo Itinerante naquela satélite e já estão entregando os documentos de habilitação ao imóvel. Conforme o presidente da Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis), Nelson Tadeu Filippelli, seus funcionários trabalharam intensivamente para que o compromisso feito pelo governador pudesse ser cumprido.

O Programa de Assentamento da População de Baixa Renda já assentou quase cem mil famílias em todo o Distrito Federal, exigindo que os candidatos aos lotes semi-urbanizados tenham, pelo menos cinco anos de residência comprovada no DF, renda de até cinco salários-mínimos e a comprovação de não ter possuído qualquer imóvel nos últimos cinco anos. Na seleção dos candidatos, o número de filhos é considerado.

Recando das Emas — A Shis divulgou no início deste mês uma lista com mais dois mil e 500 nomes convocados para outra área de assentamento, o Recanto das Emas. Outra lista está sendo preparada para o mesmo assentamento. A intenção do Governo do Distrito Federal é atender ao maior número de pessoas possíveis no menor prazo de tempo.

Hospital para doente crônico abre em maio

O Hospital de Apoio, planejado para receber pacientes crônicos, ficará pronto até o dia 16 de maio. As obras foram retomadas em setembro do ano passado, pelo governador Joaquim Roriz, e mais de 80 por cento já estão concluídas. O anúncio de inauguração foi feito ontem pelo governador em visita ao hospital no setor de Áreas Isoladas Norte, lote 4.

Até agora Cr\$ 50 bilhões foram gastos na obra, que deverá consumir mais Cr\$ 15 bilhões. Segundo o governador, esses recursos deverão ser providenciados esta semana. Serão necessários ainda Cr\$ 22 bilhões para a compra de equipamentos já em processo de licitação. O governador e o secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna devem se encontrar esta semana com o ministro da Saúde Jamil Haddad, para definir a liberação dos recursos.

Dividido em dois blocos de enfermarias para crianças e adultos o Hospital de Apoio terá capacidade para atender 120 doentes. O hospital irá descongestionar o setor de internações dos hospitais regionais e de toda a rede pública atendendo doentes crônicos que necessitam de internação para recuperação. Casos crônicos de diabetes, câncer e pacientes com problemas ortopédicos em convalescência serão destinados ao Hospital de Apoio.

O hospital disporá ainda, de uma ala especial para a internação de hemofílicos com 12 leitos. Destinado a internações prolongadas e não atendendo a emergências, o hospital dispensa gastos excessivos com equipamentos. Serão necessários, além do laboratório para exames correntes, uma cozinha, lavanderia, centro de material esterilizado, cadeiras de rodas, instrumentos de fisioterapia e ambulâncias para o transporte dos pacientes. Segundo o secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna, os demais equipamentos serão utilizados em conjunto com a rede hospitalar.

A utilização do sistema de aquecimento de água, por energia solar, também irá baratear a manutenção do hospital. Esse sistema representará uma economia de 30 por cento no consumo de energia elétrica. A água aquecida ficará guardada em dois reservatórios. Dessa forma não será necessário o gasto com energia elétrica para aquecer água no hospital em período de muito sol.

Verbas — Os recursos para a compra dos equipamentos e das ambulâncias do Hospital de Apoio deverão vir do Governo Federal. Com o corte de verbas do Orçamento da União só restaram recursos para as obras do Hospital de Samambaia. Todas as demais obras como a reforma do Hospital Regional de Taguatinga, do Paranoá e de cinco centros de saúde estão à espera de verba.